



Processo nº 00670/2021

Parecer nº 057/2022 CEC/RS

O projeto “FESTA DOS CARRETEIROS E CARRETEADA DA CANÇÃO E POESIA NATIVA 8ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto em pauta, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e sendo atendidas as diligências solicitadas é considerado adequado quanto a sua proposta sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural D. MARIN DA SILVA, por contador Gustavo Ferres, se classifica como ARTES E ECONOMIA CRIATIVA na área TRADIÇÃO E FOLCLORE e não está vinculado a data fixa. O valor total do projeto é de R\$ 212.071,98 (duzentos e doze mil setenta e um reais e noventa e oito centavos). A prefeitura de Santa Maria aportará o valor de R\$ 60.001,98 (sessenta mil, um real e noventa e oito centavos) o que corresponde a 28,29% do valor total do projeto sendo que o valor proposto para financiamento ao sistema LIC é de R\$ 152.070,00 (cento e cinquenta e dois mil, e setenta reais).

A Festa dos Carreiros e Carreteada da Canção e Poesia Nativa no distrito de São Valentim, localidade pertencente ao município de Santa Maria, irá realizar desfile folclórico, festival de música e poesia, rodeio artístico, apresentação musical, apresentação teatral e jogos campeiros, durante três dias, tudo voltado para a perpetuação dos valores culturais e históricos da região, com ênfase nas carretas e nos carreiros, pois São Valentim foi ponto de passagem das ‘carreteadas’, durante o povoamento do Rio Grande do Sul. Nesta localidade, mais especificamente, na parada Toniollo, havia uma rota para a região central do país, para os carreiros que demandavam do Rio da Prata, transportando charque e outros produtos coloniais para as Feiras de São Paulo e Minas Gerais. Também, havia um bolicho de campanha e boas aguadas para os bois, com muita sombra, onde se estabeleceu uma pousada, que até hoje é preservada como testemunho vivo dessa história.

São Valentim, na atual divisão administrativo-territorial, é o segundo distrito de Santa Maria, e conta com cerca de 483 habitantes e, recentemente começou um movimento forte para resgatar a historicidade local. No distrito, há diversos moradores que são aposentados urbanos que retornaram ao campo, seja como segunda residência ou mesmo a principal, e que constituíram, juntamente com os moradores locais, uma associação: a Associação dos Moradores das Colônias Conceição e Toniolo.

Esta Associação juntamente com a comunidade, desde 1999 realiza a Festa dos Carreiros, tendo uma boa afluência de público urbano e moradores locais. A presença das Carretas na região sul parece ser uma das mais nítidas contribuições para a consolidação da cultura gaúcha. Desta forma, a festividade tem o objetivo de resgatar a memória dos tempos das carretas e também o folclore que foi criado em torno desses valores, além dos resgates históricos arqueológicos e antropológicos, consolidando a identidade cultural desta região. O projeto também tem o objetivo de agregar a comunidade do distrito de São Valentim com toda a região.

A partir da diretriz do Plano Estadual de Cultura que defende o respeito e o fomento a todas as manifestações representantes da diversidade cultural do Estado, trabalharemos para que o presente projeto seja concretizado como forma de fortalecer o acesso à cultura, para que esta seja compreendida como fator gerador de economia e qualificação do ambiente social. São nestas ações que a população estará ciente da importância histórica de seus direitos culturais, sabendo que a cultura não diz respeito somente ao artista, mas a sociedade como um todo.

Além disso, a cultura é uma forma de aprofundar a inter-relação entre cultura/turismo e garantir a valorização de artistas e agentes culturais locais e regionais. O projeto ampliará e descentralizará os investimentos na cultura do estado e beneficiará, em aspecto econômico e fomentador, diretamente, diversos músicos, artistas e agentes culturais do interior do Rio Grande do Sul, que demonstrarão os seus talentos, técnicas e trabalhos. Além dos agentes culturais, movimentará o mercado local, através dos fornecedores e comerciantes que habitam a cidade e a região, favorecendo a cadeia produtiva e a formação de mercado cultural.

A Festa possibilitará experiências vividas a partir do sentimento de pertencimento das comunidades e do resgate histórico do povoamento do nosso estado, proporcionando a abertura de novos conhecimentos culturais, unindo a tradição herdada das gerações passadas e, a perpetuação destas, pelas gerações futuras. A democratização do acesso, com a entrada gratuita nas atividades, assegura uma ampliação da distribuição dos bens culturais entre a população.

É o relatório.

2. O projeto em questão está exemplarmente arrazoado em suas motivações e objetivos. Apresenta uma distribuição de valores equilibrada e metodologia apropriada para os moldes a que se propõe. É pertinente em relação as suas dimensões simbólica, cidadã e econômica além de proporcionar a democratização do acesso e de produzir e salvaguardar bens culturais.

Impossível desconsiderar a importância das carretas e seus condutores no desenvolvimento socioeconômico do Estado. Tal logística, considerada rudimentar para os dias de hoje, foi de suma importância nessa época áurea e suas implicações na vinculação entre a terra, o colono, a produção, o comércio, a sobrevivência e realização material da unidade familiar, ainda se refletem em nosso meio interiorano.

Tais carreteadas, as dificuldades e sacrifícios cotidianos dos carreteiros que, com a mesma paciência dos bois que puxavam as carretas, realizavam este intercâmbio terrunho conduzindo para comercialização no povoado os bens produzidos na zona rural e retornando com mantimentos e algumas novidades da chamada Cidade Grande, foram temas de inúmeros versos por nossos canceiros populares como é o caso do clássico Piaquito Carreteiro, do saudoso Luiz Menezes.

Essas viagens podiam levar dias e nos locais apropriados, com proteção natural e uma boa aguada, eram efetuados os pousos. Nos rastros de seus rodados e dos locais de descanso destas pessoas e animais, muitas povoações se forjaram como é o caso de São Valentim que ora busca apoio na LIC para manter vivas estas memórias e tradições.

Este é o que podemos chamar de um bom projeto aonde uma localidade com população inferior a 500 pessoas promove um grande evento festivo e cultural resgatando e preservando uma tradição tão nossa e tão importante na historicidade de nosso Estado. Envolve, com tal proposta, toda sua comunidade e as regiões adjacentes, em torno de atividades que vão do desfile temático até peças teatrais, passando pela música e poesia e tendo por foco a tradição das carreteadas. Além destas qualificações o projeto conta com uma bela participação em valores equivalentes a 28.29 % do total

proposto oriundos poder público municipal de Santa Maria.

Nunca é demais recomendar aos organizadores os cuidados necessários para a segurança dos participantes do evento em relação a Covid 19.

3. Em conclusão, o projeto “*FESTA DOS CARRETEIROS E CARRETEADA DA CANÇÃO E POESIA NATIVA 8ª EDIÇÃO*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 152.070,00** (cento e cinquenta e dois mil, e setenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2022.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS